



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



**CLIPPING DAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO MINISTÉRIO DO ESPORTE
SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – JUNHO DE 2011**

Organização: **Centro de Memória do Esporte – CEME/UFRGS**

Programas do Ministério do Esporte transformam vida de família no Entorno do DF

01/06/2011, 15:15



Moradora de Valparaíso (GO), uma das quatro cidades do Entorno do DF que fazem parte da lista das mais violentas do Brasil, a dona de casa Sonia Aparecida Silva Souza, 42 anos, encontrou no esporte a fórmula para melhorar de vida e blindar a família contra os perigos da região.

Sua atuação e a de dois filhos nos programas Segundo Tempo e Pintando a Cidadania aumentaram a renda familiar. Antes, Sonia contava apenas com o salário mínimo do marido serralheiro para pagar o aluguel e a alimentação de quatro filhos. Hoje, a realidade é outra: a família adquiriu casa própria, Sonia e o filho Raíson, 20 anos, estão na universidade – cursam pedagogia e educação física, respectivamente – e Luiz Henrique, 17, fará um teste para jogar futebol no América-MG.

Tudo começou há cinco anos. Raíson e Luiz Henrique foram beneficiados pelo Segundo Tempo, programa de inclusão social do Ministério do Esporte. Preocupada com a segurança dos filhos, a mãe enfrentava poeira diariamente para acompanhá-los num trajeto de uma hora, de casa ao clube da Bungee, no setor de chácaras Marajoara, às margens da BR-040, no município de Luziânia (GO).

A prática esportiva, o reforço escolar e a alimentação gratuita, além do convívio com outros estudantes, eram uma oportunidade única para os dois garotos. Ao constatar a felicidade e a evolução dos filhos, Sonia passou a acompanhá-los como voluntária do programa. Enquanto isso, Raíson trocava os jogos de videogame e as brincadeiras de rua por futebol e vôlei. “Fico maluco só em pensar na primeira vez que estive no programa. Era tudo o que faltava à minha vida, bastante ociosa na época”, lembra.

Motivação

Muito tímido ao entrar no Segundo Tempo, de pouca conversa e raras amizades, Raíson melhorou as notas e superou uma repetência graças ao reforço escolar. Ele encontrou no programa do Ministério do Esporte a motivação para concluir o ensino médio e a



inspiração profissional. Ao ser aprovado na Faculdade Albert Einstein, em Luziânia, o esporte surgiu novamente em seu caminho.

O curso de educação física o habilitou ao cargo de monitor do Segundo Tempo. Raíson recebe mensalmente R\$ 750,00, dos quais R\$ 250,00 são usados para pagar a faculdade. O universitário trabalha no núcleo Recanto das Águas, que atende a crianças carentes dos bairros Friburgo, Nápolis e Colina Verde, em Cidade Ocidental (GO). “Passou uma fita em minha cabeça”, revela Raíson, ao comparar sua experiência com a de seus alunos.

Costureira

Sonia conheceu a fábrica do Pintando a Cidadania, programa de produção de material esportivo do Ministério do Esporte. A unidade funciona em Céu Azul, bairro de Valparaíso (GO), numa parceria com a Cooperativa Cooperação. Lá aprendeu a profissão de costureira de camisas, recebendo por produção. Ela se inspirou em Raíson e prestou vestibular. Hoje é estudante universitária de pedagogia e trabalha como monitora do Programa Segundo Tempo.

Já Luiz Henrique, ex-aluno que adorava pintar e desenhar durante a recreação do Segundo Tempo, aprendeu a arte da serigrafia no Pintando a Cidadania. Pinta bonés e camisetas, com salário de R\$ 600,00. O jovem sonha em ser jogador de futebol. Ele viaja na próxima quarta-feira (08.06) para Belo Horizonte, onde fará um teste no América-MG.

Novos núcleos

Atualmente em fase de prestação de contas junto ao Ministério do Esporte, o convênio do Instituto Pró Ação atendeu até o início de 2011 a 6 mil crianças em 30 núcleos, distribuídos por 10 polos (endereços), nas cidades goianas de Valparaíso, Cidade Ocidental e Luziânia. A renovação da parceria prevista para o próximo recesso escolar – julho – prevê a implantação de novos núcleos.

“Esperamos inaugurar unidades em Novo Gama (GO) e no Varjão, área do DF com histórico de assentamento em sua criação”, antecipa o presidente do Instituto Pro Ação e da Cooperativa Cooperação, Zilmar Moreira. A proposta é que os programas por meio do esporte atuem em três das quatro cidades apontadas como as de maior índice de homicídios: Novo Gama, Luziânia e Valparaíso, por meio do Segundo Tempo, e em Águas Lindas.



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



“Praticando esporte, em local seguro, crianças e jovens estão longe da violência das ruas, do perigo das drogas e do abuso”, afirma o secretário Nacional de Esporte Educacional, Wadson Ribeiro.

Carla Belizária

Foto: Divulgação

Ascom – Ministério do Esporte

Segundo Tempo – Forças no Esporte é um dos legados sociais dos Jogos Mundiais Militares

02/06/2011, 17:50



A realização dos 5º Jogos Mundiais Militares do CISM, no Rio de Janeiro, no próximo mês de julho, tem entre os objetivos deixar para a população brasileira um legado de longo prazo. A formação de atletas militares de alto rendimento, com projeção para as Olimpíadas 2012 e 2016, e a inclusão social por meio do esporte, utilizando,

entre outras ações, o programa Segundo Tempo – Forças do Esporte pautaram a preparação do país.

O programa social, que atende a cerca de 12 mil jovens em 80 unidades do Exército, Marinha e Aeronáutica, é viabilizado pela parceria entre os Ministérios do Esporte, da Defesa e do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Segundo a assessoria dos Jogos Mundiais Militares, com a proximidade do evento, diversas ações são desenvolvidas nos núcleos do programa voltados para o evento esportivo: “Os Jogos Mundiais Militares devem servir de referência para as crianças no que tange à capacidade de organização, trabalho comunitário e, mais do que isso, como fator educacional e motivador da descoberta de novos talentos para o esporte nacional”.

A assessoria acrescenta que o maior legado no campo socioeducacional é a transmissão, para as crianças, de valores éticos fundamentais: patriotismo, civismo, honestidade, disciplina, camaradagem e culto à verdade, entre outros.

No Forças no Esporte, os adolescentes têm a oportunidade de praticar esportes e assistir a aulas de reforço escolar, além de terem assegurado o direito a atendimento médico, odontológico, alimentação, roupas e transporte. Assim, o programa serve como um instrumento de integração social, melhoria na qualidade de vida, descoberta de novos talentos e prevenção da violência e da marginalidade na faixa etária de 7 a 17 anos.

Saiba mais sobre os 5º Jogos Mundiais Militares do CISM no site www.rio2011.mil.br



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – **CEME/UFRGS**
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - **PST**



Breno Barros

Foto: Divulgação

Ascom – Ministério do Esporte

Medalhista olímpico visita ministro e mostra projeto de atletismo no interior paulista

07/06/2011, 17:25



Ex-velocista e medalhista de prata no revezamento 4x100 nos Jogos Olímpicos Sidney 2000, Claudinei Quirino se encontrou nesta terça-feira (07.06), em Brasília, com o ministro do Esporte, Orlando Silva. Claudinei discutiu ações para desenvolver o atletismo e o para-atletismo em Presidente Prudente (SP). O ex-atleta, que é presidente da associação

Talento Olímpico Cidadania em 1º Lugar, pretende desenvolver o esporte de base no município e, em parceria com a prefeitura, implementar o programa Cidade Esportiva, do Ministério do Esporte.

Quirino explicou que planeja aliar a formação de atletas a uma estrutura de alto nível na Universidade Estadual Paulista (Unesp). “Eu vim pedir apoio para dois projetos. Um é o que eu desenvolvo, com 50 jovens de 7 a 20 anos, que é o Talento Olímpico. O outro é a Cidade Esportiva, porque gostaríamos de ter em Presidente Prudente novamente uma equipe de alto nível de atletismo.”

Ele conversou com o ministro sobre a reforma de uma pista e a construção de uma academia de ginástica de última geração na Unesp, para que Presidente Prudente se torne um pólo de atletismo e para-atletismo. “Queremos resgatar a formação de atletas em Presidente Prudente, que sempre teve talentos nos grandes campeonatos.”

Orlando Silva sugeriu a Claudinei Quirino uma integração do Talento Olímpico com o programa Segundo Tempo, do Ministério do Esporte. “A gente trabalha com esse projeto desde março, nos bairros com as crianças. Se tem um terreno baldio ou um campo, a gente treina. A ideia é facilitar e fazer com que o jovem participe, mas ele tem de estudar. Também oferecemos reforço escolar”, descreveu o medalhista olímpico.

Além do atletismo, a associação desenvolve basquete, futsal e judô. A meta do projeto é beneficiar 3.500 jovens em Presidente Prudente e ampliar o atendimento para outras cidades da região.



Confira entrevista em áudio

Confira vídeo da entrevista de Claudinei Quirino

<https://www.youtube.com/watch?v=A-wcwniy1TM>

Clara Mousinho

Foto: Francisco Medeiros

Ascom – Ministério do Esporte



Ministro recebe o relator da proposta de fiscalização e controle do programa Segundo Tempo

09/06/2011, 18:50

O ministro do Esporte, Orlando Silva, recebeu nesta quinta-feira (09.06) a visita do deputado federal Renan Filho (PMDB/AL). Titular da Comissão de Esporte e Turismo da Câmara, o parlamentar foi recentemente escolhido como relator da proposta de fiscalização e controle do programa Segundo Tempo, do Ministério do Esporte.

De acordo com Renan Filho, o encontro serviu para colher informações importantes: “O ministro apresentou relatórios do Tribunal de Contas da União e da Controladoria Geral da União, demonstrando que o Segundo Tempo tem virtudes, tem melhorado, é muito importante para o Brasil”.

O deputado afirmou que o Ministério do Esporte se comprometeu a entregar todos os documentos e dados necessários para o trabalho de relatoria. “É fundamental esse tipo de condução, apresentando os dados, demonstrando as virtudes e as dificuldades do programa. Dessa forma, teremos um relatório robusto, bem elaborado.”

Confira o áudio

Natália Borges

Ascom – Ministério do Esporte

Projeto do Segundo Tempo para jovens com deficiência, em Pelotas (RS), é modelo no país

14/06/2011, 12:05



Um projeto piloto do Programa Segundo Tempo (PST) em Pelotas, no Rio Grande do Sul, voltado a crianças e jovens com deficiência, definiu as diretrizes que servirão de base para a implantação de novos núcleos no país. O saldo positivo da iniciativa – a única no Brasil nesses moldes – permite que se apresentem futuras propostas semelhantes no

lançamento do próximo edital do PST 2011, a ser lançado no dia 20 de junho.

De acordo com o secretário nacional de Esporte Educacional, Wadson Ribeiro, o Ministério do Esporte pretende renovar em julho o termo de cooperação com a Universidade Federal de Pelotas – onde a iniciativa funciona. Além disso, acrescenta, o objetivo é estender a parceria a mais 20 universidades.

“Queremos fazer do Segundo Tempo com a Universidade Federal de Pelotas um programa que se instale também em outras universidades, especialmente as públicas, para que se utilize a inteligência dessas instituições no sentido de aprimorar a área de atendimento a pessoas com algum tipo de deficiência. E pretendemos expandir essa experiência para todas as regiões do Brasil”, afirma Wadson.

O projeto atende a 100 alunos, entre 10 e 21 anos, com algum tipo de deficiência. “Temos crianças e jovens com síndrome de Down, paralisia cerebral, déficit intelectual, deficiência visual ou física, em cadeira de rodas ou com membros amputados”, explica Alexandre Carriconde Marques, coordenador do núcleo especial.

O diferencial da iniciativa em relação ao Segundo Tempo regular é a presença de quatro monitores, em vez de um, durante o desenvolvimento das atividades. Há também a exigência de que se trabalhe no núcleo especial com 30% de alunos sem deficiência. “Esse percentual é importante para estimular os processos inclusivos”, destaca Alexandre.

Mudança de paradigma



Segundo ele, os alunos responderam bem à proposta do núcleo especial. “A importância desse trabalho é a mudança do paradigma de que crianças e jovens com deficiência não podem praticar atividade física. A evolução do conhecimento a partir de práticas assim promove o aumento de oportunidades para esse público, permitindo que não se enxergue a pessoa com deficiência como deficiente”, ressalta Carriconde.

O convênio do núcleo especial com o Segundo Tempo terminou em abril, mas deverá ser reapresentado no próximo edital do programa. O coordenador destaca que o projeto no núcleo continua em funcionamento, com a colaboração de alunos voluntários da Universidade Federal de Pelotas e seguindo as diretrizes do PST.

Emília Andrade

Foto: Divulgação

Ascom – Ministério do Esporte



AVISO DE PAUTA: Ministro lança nesta quinta-feira o programa Segundo Tempo no Amapá

15/06/2011, 20:56

O ministro do Esporte, Orlando Silva, lançará nesta quinta-feira (16.06) o programa Segundo Tempo em Macapá, capital do Amapá. O evento está marcado para as 14h30, no Ginásio de Esportes Avertino Ramos. Às 11h, quando desembarcar no Aeroporto Alberto Alcolumbre, o ministro concederá entrevista coletiva. Antes de retornar a Brasília, ele visitará o bairro Infraero II, onde será construída uma Praça da Juventude.

Serviço

Evento: visita do ministro do Esporte, Orlando Silva, a Macapá

Data: quinta-feira (16.06)

Horários:

11h – entrevista coletiva no Aeroporto Alberto Alcolumbre

14h30 – lançamento do programa Segundo Tempo, no Ginásio de Esportes Avertino Ramos

16h30 – visita ao bairro Infraero II, onde está sendo construída uma Praça da Juventude

Ascom – Ministério do Esporte

Ministro Orlando Silva lança programa Segundo Tempo no Amapá

16/06/2011, 18:25



O ministro do Esporte, Orlando Silva, acompanhado do secretário nacional de Esporte Educacional, Wadson Ribeiro, lançou nesta quinta-feira (16.06) o programa Segundo Tempo em Macapá, capital do Amapá. “Fico muito satisfeito porque o programa agora é uma realidade na capital amapaense. Além disso, o Estádio Zerão fica pronto no fim

deste ano e vai contar também com uma pista de atletismo”, afirmou Orlando Silva.

O governador do Amapá, Camilo Capiberibe, disse ao ministro que instituirá no estado um programa similar ao Bolsa-Atleta, do Ministério do Esporte. “Com isso, será possível ajudar talentos que vão fortalecer o esporte no Brasil e proporcionar que crianças e jovens tenham a opção de uma vida saudável.” Ele lembrou ainda que o Amapá tem medalhistas como o nadador Jader Souza, do município de Laranjal do Jari. Já o prefeito da capital, Roberto Goés, destacou que “o Brasil vai fazer uma Copa que será exemplo para o mundo.”

Durante o evento, foram entregues kits do Segundo Tempo a 10 crianças que vivem em situação de risco social. O lançamento reuniu alunos e professores da rede de ensino. O programa do Ministério do Esporte conta com recursos de R\$ 3,2 milhões no Amapá.

Orlando Silva visitou também o bairro Infraero II, onde será construída a Praça dos Esportes e da Cultura, no valor de R\$ 1,9 milhão e com 3 mil metros quadrados. “É política da presidenta Dilma incentivar, especialmente nas regiões Norte e Nordeste, programas de inclusão social, como o Segundo Tempo”, acrescentou o ministro.

Também fizeram parte da comitiva o secretário de Esporte do estado do Amapá, José Luiz Pingarilho, e os deputados federais Evandro Milhomen (PcdoB/AP) e Maria Dalva Figueiredo (PT/AP).

Confira o áudio

Veja a reportagem em vídeo



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – **CEME/UFRGS**
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - **PST**



https://www.youtube.com/watch?v=ft2wf_jrvdY

Foto: Divulgação

Ascom – Ministério do Esporte



VÍDEO: Orlando Silva lança o programa Segundo Tempo na capital do Amapá

17/06/2011, 10:15

O ministro do Esporte, Orlando Silva, lançou nesta quinta-feira (16.06) o programa Segundo Tempo em Macapá, capital do Amapá. Durante o evento, foram entregues kits do Segundo Tempo a 10 crianças que vivem em situação de risco social. O lançamento reuniu alunos e professores da rede de ensino. O programa do Ministério do Esporte conta com recursos de R\$ 3,2 milhões no Amapá. Orlando Silva visitou também o bairro Infraero II, onde será construída a Praça dos Esportes e da Cultura, no valor de R\$ 1,9 milhão e com 3 mil metros quadrados.

Confira a reportagem em vídeo

https://www.youtube.com/watch?v=ft2wf_jrvdY

Ascom – Ministério do Esporte

Três Corações (MG) recebe programa Segundo Tempo, do Ministério do Esporte

21/06/2011, 15:33



A cidade-natal do Rei Pelé, Três Corações, no interior de Minas Gerais, é a mais nova a proporcionar a crianças e jovens o direito ao acesso à prática e à cultura do esporte, por meio das atividades esportivas e recreativas do programa Segundo Tempo. Inaugurada na última semana, a iniciativa é uma parceria entre a Secretaria Nacional de

Esporte Educacional do Ministério do Esporte e a prefeitura local.

A prefeitura de Três Corações é a primeira do estado de Minas Gerais a implantar o programa Segundo Tempo. Na cidade, o programa é desenvolvido em quatro núcleos, atendendo a cerca de 400 crianças, com idade entre 7 e 17 anos.

O programa do Ministério do Esporte visa promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, como fator de formação da cidadania e melhoria da qualidade de vida, prioritariamente em áreas de vulnerabilidade social.

A cerimônia de lançamento do programa, realizada na última sexta-feira (17.06), no Ginásio Pelezão, contou com apresentações artísticas de alunos dos diversos projetos desenvolvidos pela rede de ensino local.

Breno Barros

Foto: Divulgação

Ascom – Ministério do Esporte

No ritmo das festas juninas, Programa Segundo Tempo trabalha manifestações populares

30/06/2011, 17:00



A comemoração de datas especiais como São João e São Pedro, festejadas nos dias 24 e 29 de junho e que se perpetuam no Brasil por todo o mês de julho, agita os núcleos de atendimento do Programa Segundo Tempo. No interior paulista, 18 mil crianças e adolescentes moradores de 17 municípios aprendem mais do que a prática de esportes

coletivos como o basquete, modalidade referência nas unidades da ONG/Oscip Pra Frente Brasil. O Segundo Tempo oferece também aulas de história da arte e da cultura, no formato de atividades extracurriculares.

Altinópolis, Artur Nogueira, Elias Fausto, Guarujá, Iracemápolis, Itapira, Jaguariúna, Marília, Osvaldo Cruz, Ourinhos, Presidente Prudente, Santo Antonio de Posse, Sumaré, Holambra, Serra Negra, Engenheiro Coelho e Taboão da Serra são os municípios realizadores. As cidades paulistas contam com unidades de atendimento do programa, cuja parceria recebe o nome Segundo Tempo/Faces Brasil.

De acordo com Rosa Malvina da Silva, diretora-presidente e coordenadora técnica da ONG, o cronograma da entidade prevê a realização de atividades diferenciadas. A ideia é trabalhar as tradições culturais do País junto aos estudantes do programa de inclusão social do Ministério do Esporte, em eventos como festas juninas e julinas, Dia da Criança, Páscoa e Natal.

As atividades complementam as ações do Programa Segundo Tempo. Incluem apresentação de peças teatrais, exibição de filmes, danças, jogos de xadrez, damas e dominó, papietagem (artesanato com papel), pinturas em desenhos, oficinas de meio ambiente e de reciclagem e oficinas culturais. “Esses eventos possibilitam às crianças aprender um pouco mais sobre as datas comemorativas, além de estimular a criatividade e proporcionar momentos de lazer”, comenta Wagner Palmieri, coordenador pedagógico da Oscip.



História

As festas juninas como as de São João e de São Pedro são celebrações que acontecem em vários países historicamente relacionados com a festa pagã do solstício de verão. Eram comemoradas em 25 de dezembro, segundo o calendário juliano (pré-gregoriano), e foram cristianizadas na Idade Média como "festa de São João".

Essas festividades são particularmente importantes no norte da Europa, onde destacam-se Dinamarca, Estônia, Finlândia, Letônia, Lituânia, Noruega e Suécia. Também são encontradas na Irlanda, País de Gales, partes do Reino Unido, França, Itália, Malta, Portugal, Espanha e Ucrânia, além de países como Canadá, Estados Unidos, Porto Rico e Austrália.

Carla Belizária

Foto: Divulgação

Ascom - Ministério do Esporte